

## EMBRAPORT doa cerca de mil mudas para o Projeto Remangue

A EMBRAPORT doou cerca de mil mudas das três espécies predominantes de mangue na região (o branco, o preto e o vermelho) para o Projeto Remangue, da Universidade Santa Cecília (Unisanta). A doação de mudas de espécies nativas é uma das medidas adotadas pela EMBRAPORT para minimizar o impacto ambiental em conformidade com as determinações do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Ao todo, a empresa já doou cerca de 30 mil mudas entre mangues, bromélias, orquídeas e árvores de restinga.

O Projeto Remangue, que conta com o apoio da Petrobras e do Sest-Senat (Serviço Social do Transporte-Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte), já plantou mais de 1,8 mil mudas de árvores, recuperou uma área degradada de 1 km<sup>2</sup> e desenvolveu trabalho de conscientização ambiental com mais de 5 mil pessoas, sendo a maioria de estudantes da rede pública. Por conta disso, o projeto venceu no ano passado em Bento Gonçalves



Alunos de biologia coletaram cerca de mil mudas doadas pela Embraport

(RS) o Prêmio Fiema (Feira Internacional de Tecnologia para o Meio Ambiente), disputado por 80 trabalhos.

De acordo com o diretor de Pedagogia da Unisanta e coordenador do Remangue, Fábio Giordano, a iniciativa da EMBRAPORT é inédita na região e esta é a primeira doação que o projeto recebe. "Esta é uma atitude, no mínimo, bastante bem intencionada por parte da empresa e demonstra grande preocupação com a preservação do meio ambiente", afirma ele. Segundo Giordano, as mudas foram le-

vadas para o viveiro do projeto, que fica no bairro Cidade Náutica III, em São Vicente, e depois de 2 a 3 meses serão utilizadas para recuperação em área degradada.

Para a bióloga Alexandra Boldrin, da EMBRAPORT, a doação de mudas para o Projeto Remangue tem por objetivo contribuir com a recuperação de áreas degradadas na região, além de promover educação ambiental. "Esta atividade faz parte do compromisso da empresa com o meio ambiente", afirma.

## Curso forma alunos da Ilha Diana e de Vicente de Carvalho



Professor Barreto e alunos do curso de almoxarifado

O curso de almoxarifado promovido pela EMBRAPORT em parceria com o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) vai formar alunos das comunidades da Ilha Diana e de Vicente de Carvalho. A formação será no final de abril e os alunos que registrarem no mínimo 75% de presença receberão um certificado.

Além de conhecimento sobre gestão de almoxarifado, os participantes do curso também receberam noções sobre como desenvolver um bom currículo se comportar em entrevistas de emprego.

Para a coordenadora de Relações com a Comunidade da EMBRAPORT, Andréa Schafranck, o objetivo da empresa é atuar em formação profissional para a comunidade.



Colaboradoras da Embraport com aromatizadores feitos pelo Grupo de Mulheres da Ilha Diana em comemoração ao Dia Internacional da Mulher